

Tripla comemoração

Rogério L. Furquim Werneck*

Este ano o Departamento de Economia da PUC-Rio vem tendo razões de sobra para comemorar: 60 anos da graduação, 45 anos de pós-graduação e pesquisa e 30 anos do programa de doutorado. Não há espaço aqui para tudo isso. Atenho-me aos 45 anos de pós-graduação e pesquisa e aos bons serviços que o Departamento vem prestando ao País.

Desde o início sabíamos que, numa universidade privada, teríamos de ser capazes de manter a excelência acadêmica que almejavamos com um corpo docente compacto, de alto nível.

Foi o que se conseguiu já nos anos oitenta quando uma pequena massa crítica de professores do Departamento, em fértil e intensa colaboração, desenvolveu esforços decisivos de pesquisa sobre combate à alta inflação que abriram caminho para a concepção e a implementação do Plano Real. Sem nenhum exagero, pode-se dizer que tais esforços constituíram a linha de pesquisa de maior impacto econômico e social já desenvolvida numa universidade no Brasil.

O programa de pesquisa do Departamento jamais perdeu relevância, porque se manteve atrelado à temática da pesada e mutante agenda de política econômica e de reformas que o País teve de enfrentar desde a redemocratização: privatização, ordenamento do quadro fiscal, consolidação do sistema bancário, política cambial, metas para inflação, modernização do sistema financeiro, política comercial, reforma tributária, mercado de trabalho, redistribuição de renda, concepção e aprimoramento do Bolsa Família, avaliação e economia política de políticas públicas, defesa da concorrência, regulação e proteção ambiental.

Ao mesmo tempo, atento às lições do passado, o Departamento sempre se destacou como centro de estudo de história da política econômica. É da relevância de seus esforços de pesquisa que advém a influência que tem tido no debate econômico do País.

Em ambiente tão fértil de pesquisa, os programas de pós-graduação do Departamento logo conquistaram inabalável prestígio e excelente imagem no exterior. Grande parte do sucesso profissional de nossos ex-alunos, nas mais diversas áreas, provém da sólida formação de pesquisador que lhes foi propiciada. Desde 1981, 490 alunos concluíram o mestrado. E nada menos que 223 deles foram aceitos em programas de doutorado nos EUA e na Europa, quase sempre em universidades de primeiríssima linha. Some-se a isso 91 egressos do nosso próprio programa de doutorado e se tem boa parte do quem-é-quem em Economia hoje no País.

Manter um corpo docente de alto nível sempre foi um trabalho de Sísifo. A cada pedra que se empurra morro acima, outra logo rola morro abaixo. A verdade é que não é fácil reter economistas especialmente bem formados e talentosos na trilha da carreira acadêmica no Brasil. Sobram-lhes outras oportunidades atraentes de trabalho, seja no governo, seja no setor privado, seja em universidades de renome no exterior.

Uma rotatividade relativamente alta é inevitável. E exige mobilização permanente com contratação criteriosa de novos professores para reposição das perdas. É o que temos conseguido fazer com grande sucesso ao longo dos últimos 45 anos, inclusive em momentos críticos em que nos deparamos com o recrutamento simultâneo de vários professores pelo governo.

Para assegurar condições que viabilizem a retenção de um corpo docente de ponta, temos contado, já há muitos anos, com recursos provenientes de doações, advindas, em grande medida, da generosidade de nossos ex-alunos.

O Departamento de Economia da PUC-Rio vem cumprindo papel crucial como “escola de governo”. Basta ter em conta que, nos últimos 40 anos, 22 ex-alunos e ex-professores do Departamento fizeram parte da diretoria do Banco Central (três ainda fazem), sete deles como presidente da instituição. Dez integraram a diretoria do BNDES, quatro deles como presidente do banco. Três presidiram o IBGE. E muitos outros ocuparam cargos importantes nos três níveis de governo.

Não é pouco. O mínimo que se pode dizer é que o Departamento de Economia da PUC-Rio fez – e continua a fazer – grande diferença para o País.

* Rogério L. Furquim Werneck, economista, doutor pela Universidade Harvard, é professor titular do Departamento de Economia da PUC-Rio.